

Sábado, dia 6, tem Assembleia Geral

Às 10h - Sede Central - Rua Dr. Quirino, 560 - Centro - Campinas

Não é à toa que os trabalhadores estão firmes na luta por melhores salários e ganho real.

A realidade no local de trabalho, com a produção em alta e a imposição de intermináveis horas extras, mostra que as empresas estão lucrando. Portanto, não faz nenhum sentido, na mesa de negociação os patrões continuarem chorando.

Segundo a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), em agosto, as vendas tiveram o melhor mês da história da indústria automobilística: 420.101 unidades, com crescimento de 28% sobre agosto de 2011. E, com a venda recorde, faltam carros nas concessionárias.

Além disso, a Honda, por exemplo, quer, em quatro anos, dobrar suas vendas de automóveis no mundo e chegar a pelo menos 6 milhões unidades produzidas.

O setor de eletroeletrônicos, que fechou 2011 com 138,1 bilhões de reais, este ano já ultrapassou a marca dos 145 bilhões de reais.



Foto: João Zinclar

Assembleia do dia 30/09: rejeitando seguidamente propostas patronais, categoria demonstra disposição de lutar por ganho real no salário

A produtividade, que é o faturamento por trabalhador, também aumentou: cada trabalhador produz sozinho R\$ 795 mil.

Ou seja, fica claro que a intransigência patronal nas negociações não é uma questão financeira ou de crise e sim uma questão política de não atender as reivindicações dos trabalhadores.

Todos à luta por aumento real!

Outro dado que comprova que os patrões estão chorando de barriga cheia é que Fundição e Estamparia já apresentaram índice de reajuste de 8%, sendo 2,5% de ganho real, ganho maior inclusive que o fechado no ano passado. Por isso, não tem porque setores significati-

vamente maiores, como autopeças, permanecer na proposta de reajuste de 7% e eletroeletrônicos de 6,5%.

Os trabalhadores já deram prova da disposição de luta e a mobilização tem tudo para se intensificar.

Portanto, os patrões que não negociarem nos aguardem porque a produção de mais fábricas vai parar!

Sanmina: Greve vitoriosa conquista todas as reivindicações



Numa demonstração de organização, os companheiros e companheiras da Sanmina mantiveram-se firmes na greve que durou 43 dias. Além de duas Audiências de Conciliação no TRT, que terminaram sem acordo, a empresa entrou na Justiça com pedido de dissídio coletivo.

O julgamento aconteceu no dia 26/09 e, ao contrário do que a

Sanmina esperava quando entrou com o dissídio, o julgamento foi favorável aos trabalhadores.

Confira:

- PLR de R\$ 1.800,00
- Vale cesta de R\$ 90,00, reajustados com o mesmo reajuste da data-base
- Adequação da jornada de

trabalho conforme proposta do Sindicato

- Estabilidade de 90 dias a partir de 13 de agosto, podendo chegar a 120, conforme data de publicação do acórdão. Trabalhadores demitidos durante a greve, iniciada em 15 de agosto, deverão retornar ao trabalho.

- Pagamento integral dos dias parados.

Campanha Salarial 2012

Mais de 30 mil já pararam. E a luta continua!*Adesão em massa à paralisação nas fábricas é sintoma da disposição de luta dos trabalhadores*

Um mês após o início da Campanha Salarial e de várias propostas rebaixadas apresentadas pelos sindicatos patronais, milhares de trabalhadores de várias fábricas de todos os grupos já demonstraram disposição de lutar por aumento real e mais direitos para todos em seus locais de trabalho, atrasando a entrada dos turnos ou paralisando a produção por 24 horas.

Até agora, a mobilização já atingiu mais de 30 mil metalúrgicos e metalúrgicas em Campinas e região.

Na semana passada, foi a vez dos 1,2 mil trabalhadores na empresa de autopeças Valeo, e dos 1,3 mil trabalhadores na Gevisa, empresa produtora de máquinas e equipamentos, cruzarem os braços por 24 horas.

E, nesta semana, conforme deliberação da assembleia dos trabalhadores realizada no domingo dia 30/09, a luta continua!



GEVISA - Campinas

Foto: João Zinclar

Trabalhadores em luta por aumento de salário e mais direitos para todos.



VALEO - Campinas

Foto: João Zinclar

**Greve na Onça em defesa dos direitos**

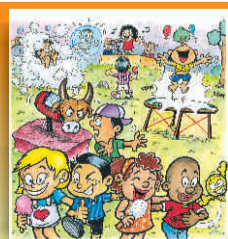
Desde o dia 26 de setembro, os companheiros estão com a produção parada por tempo indeterminado.

A empresa vem praticando inúmeras irregularidades: não deposita o FGTS, efetua demissões sem pagar as verbas rescisórias, há dois meses atrasou pagamento de salários, trabalhadores estão com férias vencidas e acumuladas, além

de outros problemas.

Os companheiros estão reivindicando o reajuste do vale-cesta, o pagamento da PLR, além da regularização destas situações, porque apesar de todo este cenário, estão produzindo muito e ainda fazendo horas-extras!

Até o fechamento desta edição, os trabalhadores permanecem em greve.



11ª Festa das CRIANÇAS

12 de outubro
das 10h às 19h no
Clube de Campo

Transporte

Ida: Saindo do Largo do Pará, das 9h às 12h30

Volta: Saindo do Clube a partir das 17h

Se não estiver em Campinas, solicitar transporte nas sedes regionais